

PEÇAS DO ACERVO DO MUSEU

Imagens de séculos passados:

Pequenas, até 030 ctas.....54

Grandes.....99..... 153

Pinturas a óleo, aquarela, guache etc.

religiosas e laicas, de séculos pas-

sados até a metade do atual; as de

óleo necessitando restauros e as de

aquarelas exigindo molduras com

vidros; tamanhos de mts. 2,40 X

1,30 a 0,25 X 0,20..... 163

Esculturas (material diverso)..... 11

Altar de capela de engenho de açúcar, de Campinas..... 1

Oratórios, grandes..... 4

domésticos.....5..... 9

Sacras, peças..... 3

Atril (estante para o Evangelho em missas)..... 1

Lavabo, peças..... 2

Ostensórios..... 2

Tocheiros..... 21

Paramentos..... 23

Mitra..... 1

Báculo..... 1

Solideús, papalinos e episcopais..... 7

Móveis de séculos passados..... 32

Lustres de cristal e opalina..... 3

Harmônio..... 1

Relógio de parede..... 1

Medalhas do Vaticano..... 265

700

Biblioteca (séculos passados (raridades) e

primeira metade do atual)

em português e latim..... 539

em francês..... 91

em inglês..... 137

em alemão..... 9

em castelhano..... 33

em italiano..... 15..... 824

1.524

Campinas, 21 de maio de 1988

Celso Maria de Mello Pupo

Celso Maria de Mello Pupo, diretor.

Museu Arquidiocesano de Campinas

RUA EMÍLIO RIBAS N.º 1082

13.025 - CAMPINAS - SP

Campinas, 12 de maio de 1939.

Senhor Vice Prefeito de Campinas, Arquiteto Antônio da Costa Santos.

Juntando um resumido registro do acervo deste Museu, para melhor conhecimento de Vossa Excia., traço uma rápida exposição sobre nosso acervo. É possível esclarecer ligeiramente com citações de peças mais valiosas para um julgamento de base como vamos tentar.

De imagens, temos as que datam desde o século dezessete, muitas identificadas, de autoria conhecida, produzidas por escultores notáveis como os beneditinos Frei Agostinho da Piedade e Frei Agostinho de Jesus, ambos com vida e produção transcorridas no seiscentismo.

É conveniente esclarecer que as peças todas do Museu, registradas e numeradas num livro tombo, estão sendo repetidamente registradas em segundo registro, uma página para cada peça, com fotografia colorida e históricos da peça e de seu autor, quando possível.

Das pinturas e esculturas, podemos repetir o que foi dito para as imagens, com destaque especial para uma de autoria de Lourenço Sabattini de Bolonha e julgada autêntica por museóloga de valor que exerceu por dez anos assessoria para Pedro Bardi no Museu de Arte de São Paulo. É mais uma tela, de grande porte, pelos artistas decoradores da Abadia de São Bento, em São Paulo, atribuída a outro pintor da renascença, Guido Reni. Pinturas de Barandier, da Missão Francesa, de Hanoteaux (Bélgica 1917), de Hércules Florence (única em Campinas), de Oscar Pereira da Silva e outros.

Em demais peças do acervo podemos contar com outras raridades, assim como em nossa biblioteca que acolhe também raridades bibliográficas em bom número. O arquivo documental ainda por organizar (o que não se fez por falta de recursos); a coleção de reliquias, desde peças de uso pessoal de nossos Papas, especialmente de de uso privado de São Pio X; a coleção de autógrafos, desde nossos chefes de Estado, imperadores e presidentes da República, Eminências do Conselho do Vaticano; lustres de cristal, de opalina, de Murano confeccionado em Veneza, alguns móveis como o altar de capela de engenho de açúcar em Campinas, do século dezoito; grande cômoda com nicho que se transforma em altar de uso dos Bispos de São Paulo até o setecentismo e cômoda de fabricação em engenho de açúcar propriedade do capitão-mor agregado de Campinas; duas mobílias de salas de visitas, uma dourada Luís XVI, outra "art nouveau", ambas do século passado.

Sem exagero cremos que se trata do melhor e maior acervo de arte em Campinas.

Cordiais saudações.

*Celso Maria de Mello Pupo*Celso Maria de Mello Pupo
diretor.